

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL DO SECTOR DOS OVOS



Observatório dos Mercados Agrícolas e das Importações Agro - Alimentares



O presente estudo tem em curso a análise sobre evolução da balança comercial do sector dos ovos. Tendo concluído a análise, constatou-se que o preço dos ovos no primeiro semestre de 2012 revelou um aumento acentuado, comparado com últimos 50 anos. A causa pondera-se nas exigências da Diretiva 199/74/EC para a proteção das galinhas poedeiras.

Este último aspeto tem sido crucial e tendo posto o sector de produção de ovos em perigo. A Diretiva 199/74/EC foi publicada em 1999 e teve como objetivo a segurança alimentar e o bem – estar animal. As suas exigências resumiram-se a novas condições na unidade produtiva das galinhas poedeiras quer no modo de criação, quer no modo de alojamento. Mais especificamente as alterações propostas para cada galinha, foram:

- 750 cm² de superfície da gaiola;
- Um ninho;
- Uma cama;
- Poleiros;
- Dispositivos adequados para desgastar as garras.

Numa leitura estrita da nova legislação, os ovos que não sejam produzidos nestas condições não podem ser comercializados, como frescos. Pelo que, serão desviados para a indústria, o que faz com que a quantidade de ovos frescos disponíveis caia a pique e o respetivo preço para o consumidor evolua no sentido oposto, e consequentemente despoletará para o aumento da importação de ovos a países terceiros com custos de produção inferiores.

No caso português, apenas as galinhas responsáveis da produção atual, são as que estão instalados nas gaiolas melhoradas, ou seja, com as exigências anteriormente referidas. Isto corresponde a menos de metade dos produtores, segundo dados da Associação Nacional dos Avicultores Produtores de Ovos (ANAPO). A razão pela qual metade dos produtores não tem ainda as alterações exigidas pela legislação deve-se ao facto dos elevados custos acrescidos, que tais alterações implicam.

Produção de Ovos em Portugal

O balanço da produção de ovos em Portugal oscilou entre produções mínimas de 117.391 toneladas em 2000 e máximas de 131.683 toneladas em 2004. Segundo as previsões, a produção de ovos de galinha em 2006 obteve um decréscimo de 10 % em relação a 2004, situação que se fica a dever à crise que afetou todo o mercado comunitário: efeitos dos mercados externos – exportações – e queda do consumo de produtos avícolas devido à gripe das aves. Em 2011, a produção de ovos de galinha para consumo registou uma quebra de 6%, em relação a 2010, ficando-se pelas 102.159 toneladas. (Tabela 1).

	Ovos de galinha (t)	Ovos de galinha para consumo (t)	Ovos de galinha para incubação (t)
2011	122.815	102.159	20.656
2010	131.123	108.595	22.528
2009	124.184	102.054	22.130
2008	123.515	103.012	20.503
2007	121.591	101.541	20.050
2006	119.118	101.111	18.007
2005	118.148	99.981	18.167
2004	131.683	113.692	17.991
2003	125.549	109.344	16.205
2002	124.927	107.764	17.163
2001	124.470	106.731	17.739
2000	117.391	100.591	16.800

Tabela 1: Produção de Ovos em Portugal, em toneladas

Fonte: Elaboração própria com dados do INE

Balanço de Aprovisionamento de Ovos

Grau de Auto-Aprovisionamento de ovos (%)	
2011	101,7
2010	100
2009	96,1
2008	99,2
2007	97,6
2006	101,7
2005	98,3

Tabela 2: Balanço do Grau de Auto - Aprovisionamento de ovos (%)

Fonte: Elaboração própria com base nos dados no INE

A Balança Comercial deste sector no período de 2002 a 2011 registou aumento de 34% das importações em quantidade, bem como, o aumento de 67% das exportações (**Gráfico 1**).

No período de 2002 a 2009 a evolução da balança de pagamentos verificou-se negativa, notando-se uma dependência nacional relativamente este produto. A causa responsável pela maior importação de ovos em 2009 foi efeito conjugado do aumento de ovos para consumo e para incubação, criando um défice no sector no valor de 10 milhões euros. No entanto, no período de 2010 e 2011 a balança de pagamentos recupera, tornando-se positiva tendo atingido em 2011 cerca de 3 milhões euros. (**Gráfico 2**).

Evolução da Balança Comercial (quantidade)

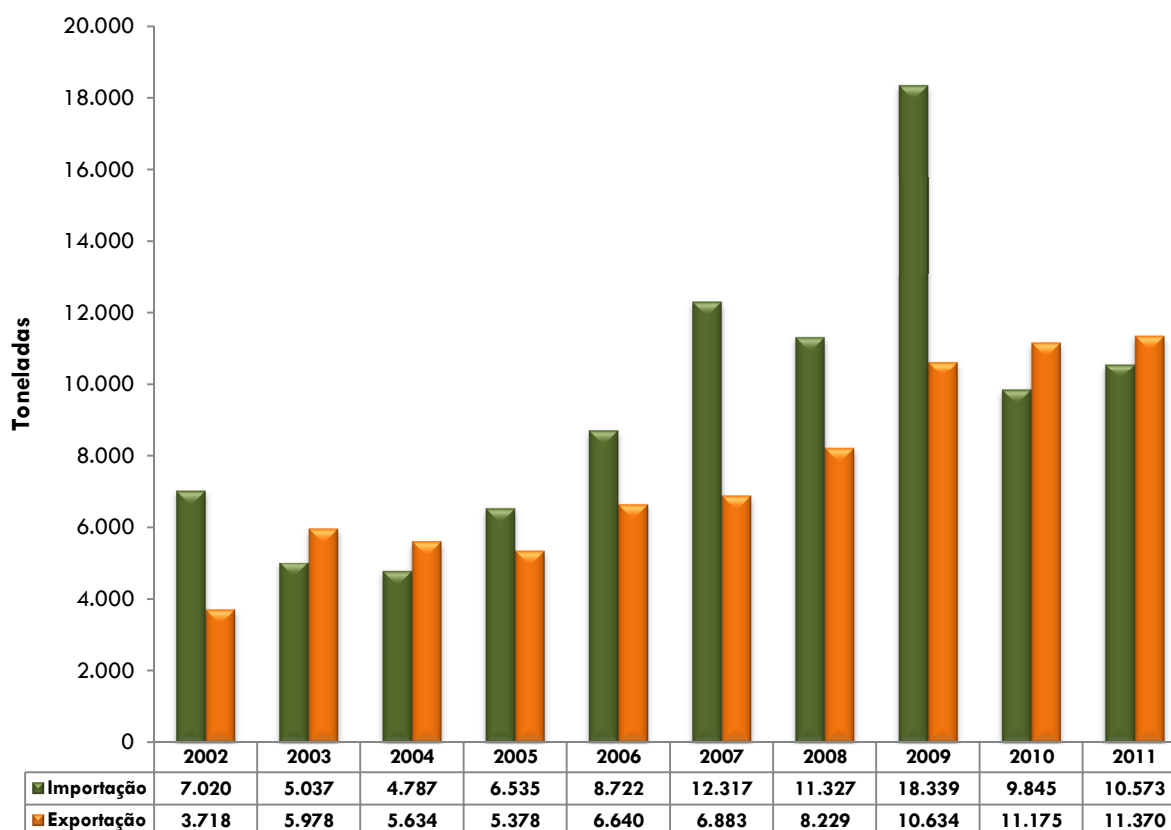


Gráfico 1: Evolução da Balança de Pagamentos no sector de ovos de aves*, em quantidade

Fonte: Elaboração própria com dados do Eurostat

* Inclui: com casca, frescos, conservados ou cozidos

Evolução da Balança Comercial (valor)

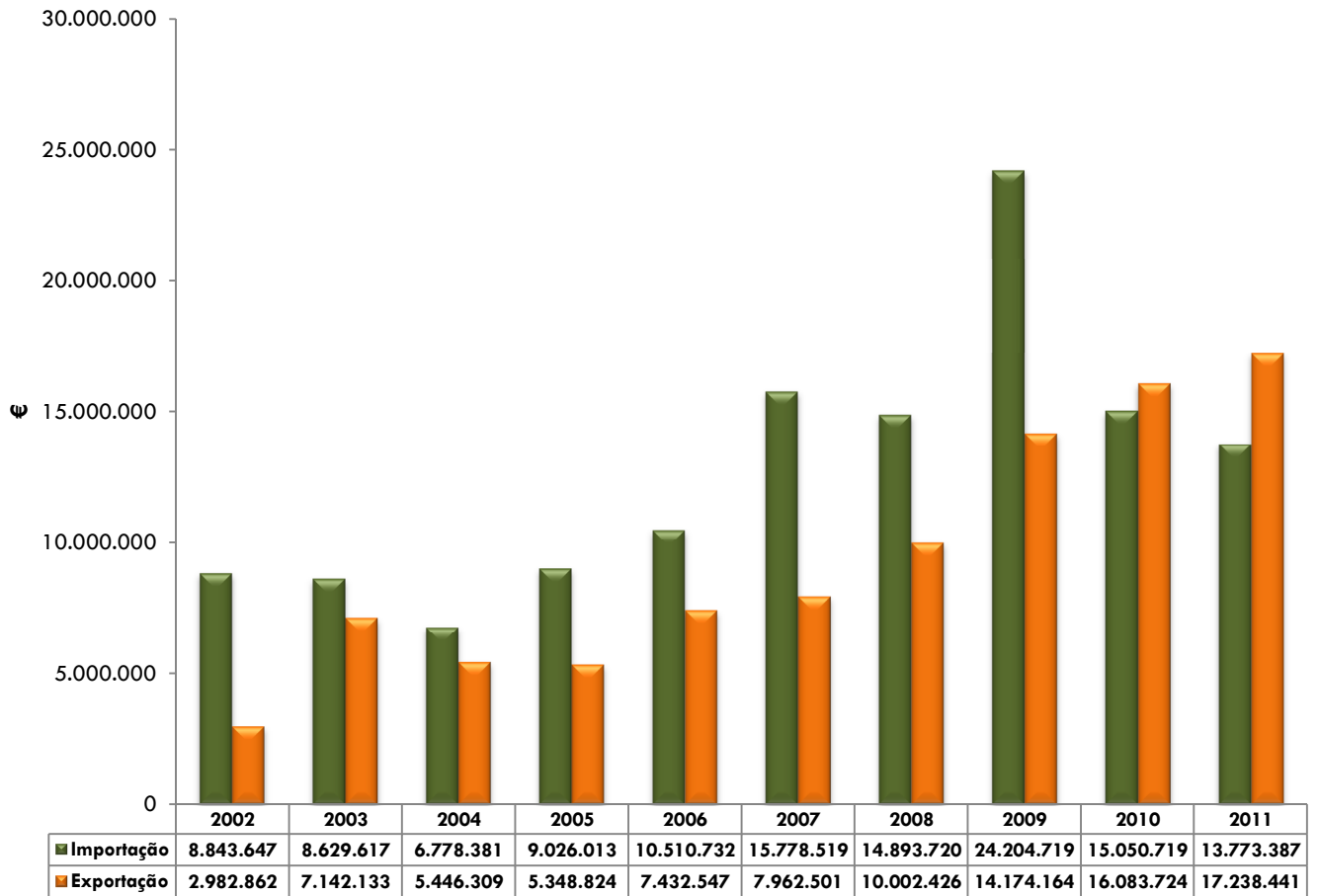


Gráfico 2: Evolução da Balança de Pagamentos no sector de ovos de aves*, em valor

Fonte: Elaboração própria com dados do Eurostat

* Inclui: com casca, frescos, conservados ou cozidos

Os dados relativos à Balança Comercial nacional em 2011 indicam que os países da União Europeia são a principal fonte de origem das nossas compras de ovos, com destaque para Espanha como o principal abastecedor do mercado nacional. As saídas são direcionadas maioritariamente para Espanha, Alemanha e França (Tabela 3 e 4).

Entradas de Ovos de Aves em Portugal, em 2011

Origem	€	Kg	€/Kg
Espanha	1.222.230	10.257.300	0,12 €
França	1.417.064	200.200	7,08 €
Itália	133.720	115.000	1,16 €

Tabela 3: Entradas de Ovos de Aves* em Portugal, em 2011

Fonte: Elaboração própria com dados do Eurostat

Saídas de Ovos de Aves em Portugal, em 2011

Origem	€	Kg	€/Kg
Espanha	6.860.017	4.209.300	1,63 €
Alemanha	2.205.783	2.140.100	1,03 €
França	1.930.238	1.537.000	1,26 €
Itália	1.307.625	587.700	2,22 €
Guiné Bissau	1.015.859	1.095.600	0,93 €
Reino Unido	957.431	675.100	1,42 €
Países Baixos	755.590	194.600	3,88 €
Polónia	715.451	180.900	3,95 €
Angola	504.481	416.500	1,21 €
Irlanda	270.972	49.300	5,50 €
Cabo Verde	179.346	153.200	1,17 €
Grécia	177.152	19.700	8,99 €
Líbia	129.600	43.200	3,00 €
Guiné Equatorial	960	700	1,37 €

Tabela 4: Saídas de Ovos de Aves* em Portugal, em 2011

Fonte: Elaboração própria com dados do Eurostat

* Inclui: com casca, frescos, conservados ou cozidos

O balanço do preço médio de ovos (€/Kg) no período de 2002 a 2010 sofreu algumas oscilações, colocando-nos numa posição vulnerável, sendo que o preço que Portugal está disposto a pagar é superior ao que vende. Contudo, em 2011 sofre um revés verificando-se que o preço de exportação torna-se mais elevado do que o preço de importação.

Em 2003 começou-se a verificar os efeitos da Diretiva 1999/74/EC no sector, pelo que aplicação integral a partir do início deste ano de 2012 cria uma situação similar através da subida acentuada do preço deste produto. (Gráfico 3).

Este último aspeto é visível através das cotações médias nacionais de ovos (€/Dúzia), até ao início de Julho deste ano 2012. Verifica-se um aumento entre 30% a 33% no preço até Maio, tendo vindo a descer até início de Julho. A análise é feita com base nas cotações médias nacionais de três grupos de classificação: ovo classificado L embalado, ovo classificado M embalado e ovo na produção (Gráficos 4 a 6).

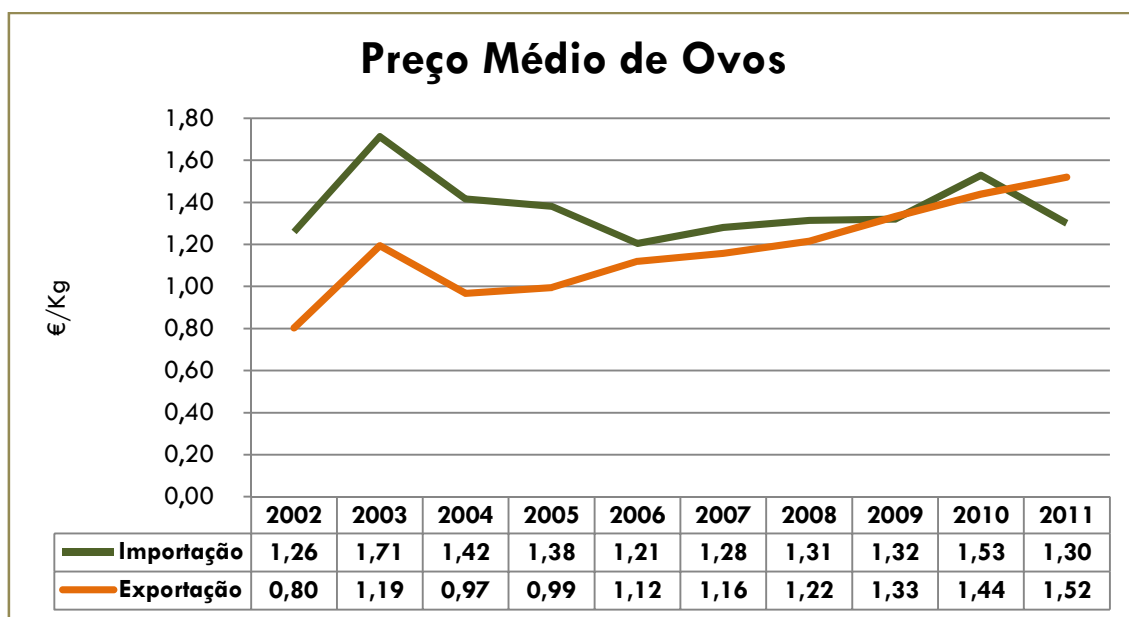


Gráfico 3: Preço médio de Ovos, em €/Kg

Fonte: Elaboração própria com dados do Eurostat

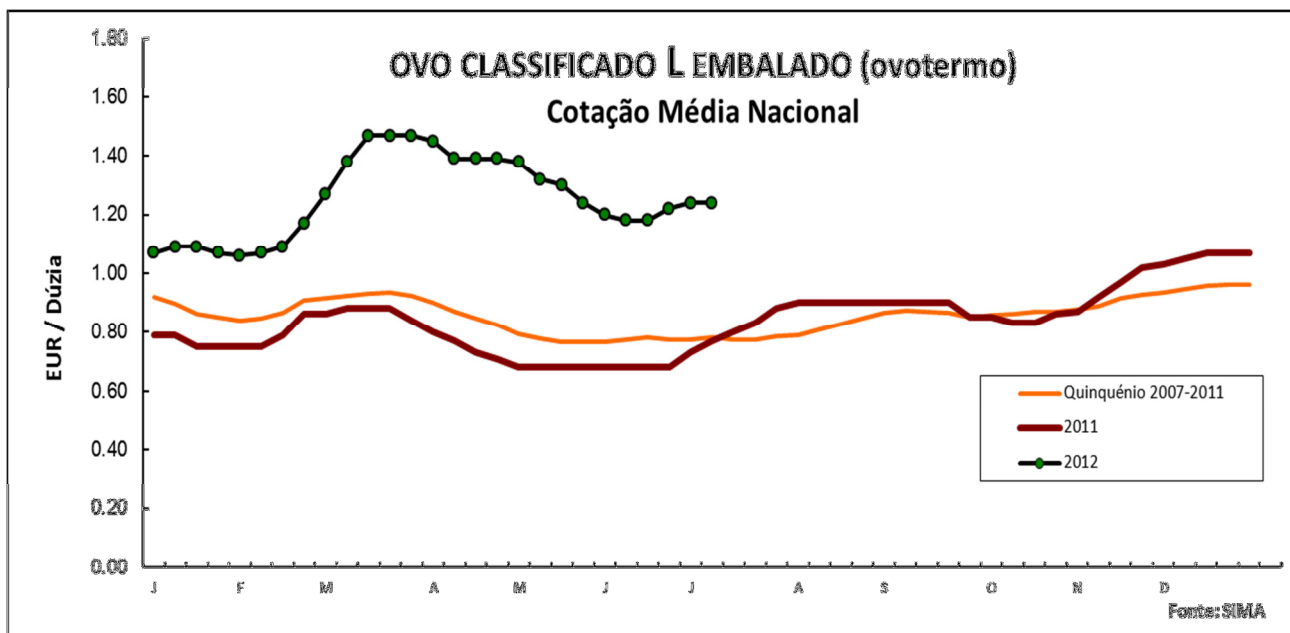


Gráfico 4: Cotação média nacional de ovo classificado L embalado, em €/Dúzia

Fonte: SIMA

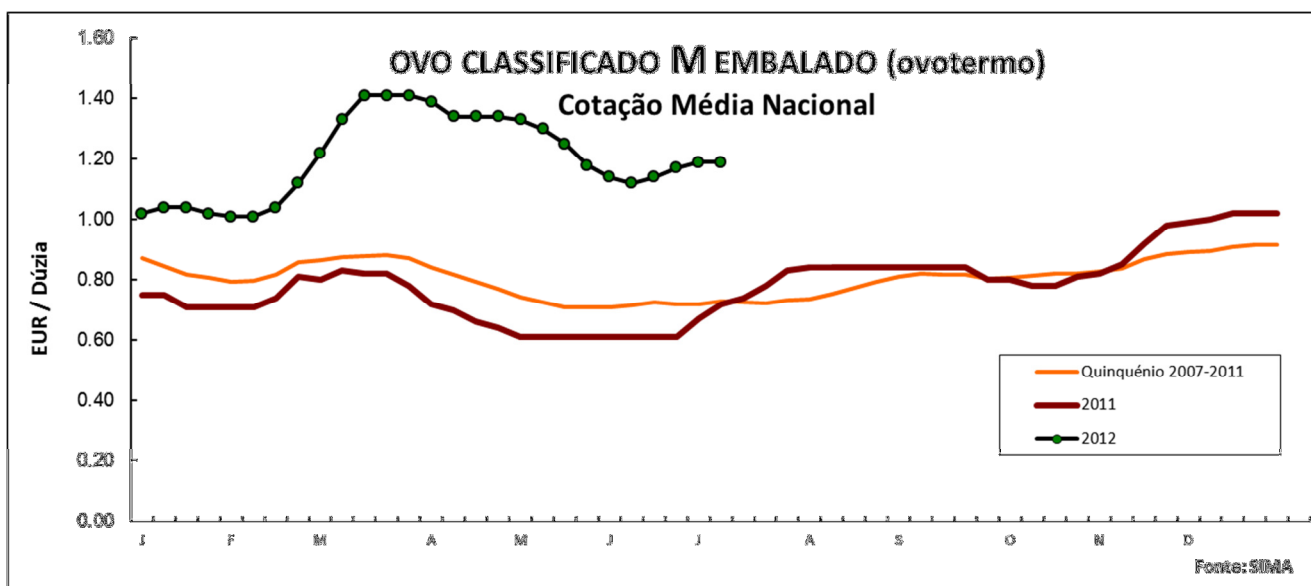


Gráfico 5: Cotação média nacional de ovo classificado M embalado, em €/Dúzia

Fonte: SIMA

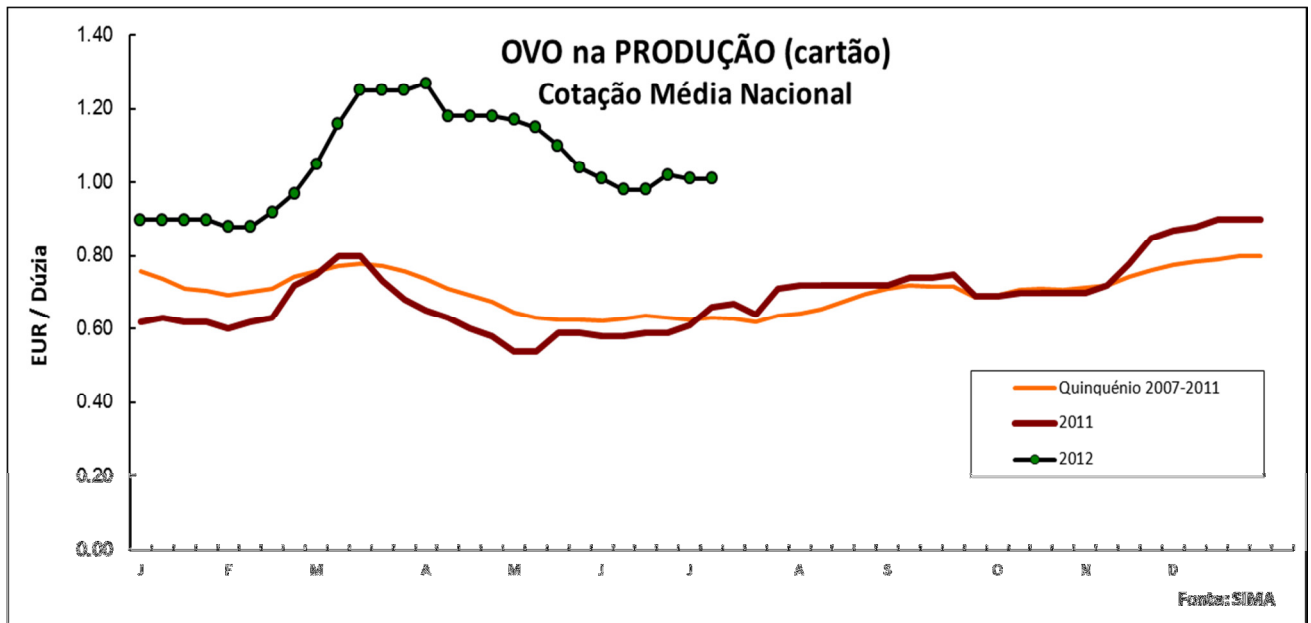


Gráfico 6: Cotação média nacional de ovo na produção, em €/Dúzia

Fonte: SIMA

Sites consultados:

<http://www.gpp.pt> (Consultado a 10-Julho-2012)

<http://www.ine.pt>

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Consultado a 09-Julho-2012)